



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Diálogo com o Planalto em nome da segurança

Agência Brasília

A vice-governadora Celina Leão é uma das figuras da oposição bolsonarista que mantém uma relação de respeito e diálogo com o presidente Lula. Embora esteja em lado adversário, Celina sabe da dependência do Distrito Federal em relação ao governo federal e da dificuldade que um confronto provocaria no dia a dia da região. Ao participar da reunião dos governadores com Lula para a discussão sobre a PEC da Segurança, Celina representou o DF por estar no exercício do cargo. Ela se manifestou a favor de um prazo maior de debates entre governadores e secretários de Segurança — que são os verdadeiros operadores da política de combate à criminalidade — antes do envio da PEC ao Congresso. Defendeu, também, mudanças legislativas para evitar medidas como as que permitem que condenados ainda não preparados para voltarem às ruas sejam liberados da prisão e acabem voltando a praticar crimes. Ela citou o exemplo de um bandido que foi preso e solto várias vezes por decisão judicial e num dos momentos de liberdade cometeu um homicídio.



Divulgação/Gabinete da Paula Belmonte



Alerta à Sedes

A pauta assistencial esteve em destaque na Câmara Legislativa esta semana. Depois da cobrança, em plenário, por mais atenção da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) no atendimento às crianças, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) se reuniu com a titular da pasta, Ana Paula Marra. A distrital alertou a secretária sobre a necessidade de aumentar recursos destinados, especialmente, ao atendimento de idosos e crianças. “A gente vê um número crescente de pessoas em situação de vulnerabilidade e, nesse contexto, temos apenas 4 mil crianças atendidas”, destacou a parlamentar. Durante a agenda, Paula também mencionou as cerca de 170 mil famílias que precisam de assistência do estado. A secretária reconheceu a situação e se comprometeu a aumentar o número de vagas nas organizações sociais que atendem a esse público. “Brasília é uma cidade em expansão e quanto mais pessoas vêm para o DF, mais a gente precisa ampliar a rede de proteção social”, admitiu Ana Paula.

MDB não descarta candidatura presidencial

Em entrevista ao jornal *O Globo*, publicada ontem, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, disse que não está descartado o lançamento de uma candidatura presidencial do partido em 2026, mesmo com a ocupação de três ministérios no governo Lula. Segundo ele, na última eleição, o partido deu exemplo de que pode caminhar sozinho, como ocorreu com a candidatura de Simone Tebet ao Palácio do Planalto. No segundo turno, ela apoiou Lula e assumiu o ministério do Planejamento. A candidatura própria do MDB é o melhor cenário para Ibaneis, que não fica amarrado com nenhum partido na disputa ao Senado e pode fazer as alianças que considerar mais interessantes.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Aliada preciosa

A participação da advogada Renata Amaral na chapa de Paulo Maurício, o Poli, é um trunfo para os laranjas. Ela, que se uniu nesta campanha ao grupo, ficou em terceiro lugar e teve 2.944 votos válidos (10,89%).

Reprodução/Instagram



Engajada

Candidata à presidência da OAB-DF em 2021, a advogada Thaís Riedel (foto: terceira a partir da E) está engajada na campanha de Cleber Lopes, agora o candidato dos verdes, na corrida pelo comando da seccional. Dessa vez, Thaís concorre a uma vaga de conselheira federal. A advogada teve 34% dos votos válidos e foi a segunda colocada na disputa.

Reprodução/Redes Sociais



Minervino Júnior/CB/D.A Press



De concorrentes a aliados

Dois outros candidatos da última eleição se dividiram. Evandro Pertence, que ficou em quarto lugar, com 1.468 votos — 5,43% dos válidos — está na chapa de Cleber Lopes. Já Guilherme Campelo, como tem cargo no governo Lula, no Ministério da Previdência, não integra nenhuma chapa, mas apoia a candidatura de Paulo Maurício, o Poli. Na última eleição, ele também concorreu à presidência e teve 4,09% dos votos válidos.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pesquisas com resultados diferentes

Paulo Maurício, o Poli, e Cleber Lopes exibiram pesquisas nos últimos dias. Poli mostra resultados em que lideraria preferência dos advogados e advogadas. No levantamento divulgado por Cleber, é ele quem está na frente.

Candidato bolsonarista

Os bolsonaristas escolheram um candidato na disputa pela presidência da OAB-DF. Depois do vídeo em que a deputada Bia Kicis (PL-DF) pede votos para o advogado Everardo Gueiros, o Vevé, e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) aparece em postagem ao lado dele, o candidato agora divulga vídeo com palavras de apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRÂNSITO / Detran-DF fará ações, em novembro, para verificar se o CRLV-e dos carros com placas terminadas em 3,4,5 está em dia. Agentes do órgão também poderão checar as finalizadas em 1 e 2. Motoristas reclamam de falhas na divulgação

Fique de olho no licenciamento

» CARLOS SILVA

Começou ontem, e vai até 30 de novembro, a fiscalização do licenciamento 2024 para automóveis do Distrito Federal com placas terminadas em 3, 4 e 5. Os seus condutores tinham até 31 de outubro para renovar o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em meio digital (CRLV-e). Caso sejam abordados e estiverem em situação irregular, receberão uma multa e terão o carro guinchado para algum dos pátios do Departamento de Trânsito (Detran-DF, veja quadro). O órgão — que mantém essa checagem para as identificações anteriores — ainda cobrará uma taxa para a retirada do carro, caminhão, utilitário ou moto, além das quitadas do documento e de eventuais multas de trânsito. O **Correio** entrevistou alguns motoristas que fizeram críticas ao processo de cobrança.

Os condutores dos veículos de placas com finais 1 e 2 tinham até 30 de setembro para renovar o CRLV-e. Para as que terminam em 6, 7 e 8, o pagamento pode ser feito até 30 de novembro, e as com o último número em 9 ou 0 têm até 31 de

dezembro. As fiscalizações para cada um desses dois próximos grupos serão, respectivamente, ao longo de dezembro e janeiro próximo. Entre moradores do DF, há reclamações quanto a falhas na divulgação da regularização do licenciamento.

O motorista de aplicativo Marlon Magalhães, 28 anos, ainda não pagou o licenciamento anual. O seu veículo se encaixa entre os que têm placa a ser checada este mês. Ele considerou as estratégias do Detran insuficientes na divulgação do prazo de pagamento. “Estava por fora. Se tivesse sido avisado, recebido um e-mail ou visto um comercial na TV, com certeza pagaria no dia. Não comunicam direito, mas cobram mesmo assim. Aí, você está andando e leva multa”, protestou.

O auxiliar de contabilidade Davi Lopes, 22, está com CRLV-e regularizado. Ele quitou o tributo em parcelas, estratégia que julga a mais adequada para lidar com a cobrança da regularização. “Paguei aos poucos. Fiz o processo devagarinho e deu certo. Ajuda demais. Acho que, assim, a pessoa não esquece. Quem deixa para quitar tudo de uma vez, no último dia, pode acabar esquecendo”, contou.

Carlos Silva/CB/D.A Press



Magalhães: “Se recebesse e-mail ou visto um comercial na TV, pagaria no dia. Não comunicam direito”

Lei e dicas

O Detran-DF alerta a quem não está em dia com o licenciamento regularizar a situação para evitar penalidades. Lembra que o pagamento pode ser feito à vista ou parcelado em até 12 vezes.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, trafegar sem o certificado configura infração gravíssima, acarretando sete pontos

na Carteira Nacional de Habilitação, multa de R\$ 293,47 e recolhimento do veículo.

Desde 2021, o governo não envia mais CRLV-e impresso, que passou a ser só digital. O documento, quando solicitado por autoridades, pode ser apresentado usando-se aplicativos oficiais (Detran-DF ou Carteira Digital). Também é permitida a versão impressa, obtida acessando o portal do departamento.

O Detran-DF ressalta que o certificado só é liberado se o condutor estiver com demais taxas cobradas pelo órgão quitadas.

A instituição disse não enviar lembretes de pagamento por e-mail ou SMS, para segurança dos contribuintes, de modo a evitar que sejam vítimas de golpes. E sugeriu utilizar aplicativos de calendário no celular, que podem ajudar a lembrar a quitação.

DIÁRIA NO PÁTIO DO DETRAN

R\$ 84

Caminhão, ônibus, micro-ônibus, caminhão trator

R\$ 54

Automóvel, camioneta, caminhonete ou utilitário

R\$ 4

Motocicleta, ciclomotor, motoneta ou quadriciclo